



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS BISPOS DO PERU POR OCASIÃO
DA VISITA «AD LIMINA APOSTOLORUM»**

Sábado, 20 de Outubro de 1979

*Senhor Cardeal,
Amadíssimos Irmãos no Episcopado*

Com verdadeiro afecto fraterno, recebo-vos hoje neste, encontro colectivo, Pastores do Povo de Deus no Peru, depois de me ter detido com cada um de vós, nos dias passados, acerca da situação em cada uma das vossas respectivas circunscrições eclesíásticas.

1. Através dos relatórios que apresentastes, e apesar das diversas peculiaridades concretas que neles se descobrem, pude verificar que a Igreja no vosso País cumpriu e cumpre fielmente a sua missão de anunciar a mensagem de salvação e fazer nascer uma comunidade de vida nova em Cristo.

Estou bem consciente de que este anúncio do Evangelho não se realiza sem esforço considerável, devido às não fáceis circunstâncias ambientais em que deve fazer-se. Por isso quero manifestar-vos desde já, a vós, ao vossos sacerdotes, religiosos, religiosas e agentes todos da pastoral, o meu cordial apreço e agradecimento em nome de Cristo, porque, apesar das dificuldades que frequentemente encerra essa tarefa, dais testemunho de uma entrega abnegada à Igreja. Por isso quero dizer-vos com São Pedro: A graça e a paz se multipliquem em vós (*1 Ped 1, 2*).

Essa evangelização do Povo de Deus, em que estais empenhados, é a grande incumbência que se oferece ao vosso zelo de Pastores da Igreja. Dedicais os vossos desvelos a uma porção eclesial que recebeu desde há séculos o primeiro anúncio da fé, graças a um louvável esforço missionário. Aquela fé parece ter ido deitando profundas raízes e produzindo frutos preciosos,

que deixaram vestígios na cultura, na história e na vida toda do vosso povo.

Apesar disso, a vossa solicitude pastoral indica-vos que essa missão deve ser continuada; que deve ser alargada e robustecida, para que a fé se torne cada vez mais profunda nos vossos fiéis e, elevando-os mais acima daquilo que é imperfeito, os leve à maturidade da vida em Cristo. Tarefa vasta, que reclama boa planificação e execução perseverante, na qual devem empregar-se todas as forças eclesiais, as já disponíveis e as que um amor ilimitado às almas consiga suscitar. Só com essa evangelização em profundidade se alcançarão as metas que desejais para a renovação e vitalidade verdadeiras das vossas Igrejas.

2. Na comunidade dos crentes, está-vos confiada a guia dos fiéis. Por isso, permiti-me que, como palavra de ordem desta visita "*ad limina*", insista na necessidade de serdes "Mestres da Verdade". Da verdade sobre Cristo, filho de Deus e Redentor do gênero humano; sobre a Igreja e a sua verdadeira missão no mundo; sobre o homem, a sua dignidade, as suas exigências terrenas e ao mesmo tempo transcendentais, como expus no Discurso pronunciado diante da Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano realizada em Puebla. Sei que tendes consciência deste dever, de acordo com a missão evangelizadora da Igreja e com os interrogativos que apresenta a nossa época. Encorajo-vos, pois, a prosseguirdes nesse caminho para que os vossos sacerdotes e fiéis percorram com alegria caminhos seguros e bem definidos.

Como parte da vossa missão de mestres, atendei ainda à conveniente difusão do pensamento social da Igreja, para que na sociedade se aprenda a respeitar essas indeclináveis exigências de justiça e equidade que defendem as pessoas, primeiramente as mais necessitadas, nas diversas esferas da sua existência.

3. Pensando na necessidade urgente que têm as vossas dioceses, e na escassez de sacerdotes que as aflige, dou-vos como encargo prioritário que trabalheis com todas as forças em pró das vocações para o sacerdócio e para a vida religiosa. Trata-se de um ponto essencial para a comunidade cristã. É preciosa a ajuda que prestam, na pastoral, os diáconos, os religiosos não sacerdotes, as religiosas, os catequistas e outros fiéis conscientes da sua responsabilidade na missão evangelizadora da igreja, ajuda que deve ser apreciada em todo o seu valor e promovida como autêntico bem eclesial. Sem dúvida, não podemos esquecer que Cristo se torna presente em cada comunidade sobretudo mediante o sacerdote.

No vosso esforço para conseguir verdadeiros e suficientes ministros de Cristo, de preferência nascidos no vosso ambiente, procurai que o sacerdote tenha clara consciência da sua identidade própria, viva intensamente a dimensão vertical da sua existência, seja o guia e educador na fé, o pai de todos, em especial dos pobres, o valoroso servidor da causa do Evangelho, o autêntico pastor interessado em levar a todos Cristo, em libertar radicalmente o homem diante de tudo o que o separa de Deus.

Vivendo vós muito unidos aos vossos sacerdotes e compartilhando, com sincera amizade, as suas alegrias e dificuldades, ajudai-os a permanecerem em alegre comunhão com o seu Bispo e a evitarem perigos e ideologias que podem insinuar-se no ambiente, e que não estão em consonância com a sua missão e com as directrizes do Magistério.

4. Como Pastores dos vossos fiéis, dedicai igualmente especial cuidado à pastoral familiar. A família, "igreja doméstica", seja objecto do vosso particular interesse na tarefa pastoral.

Contra os ataques externos a que hoje são submetidos, apresentai e defendei os valores genuínos da família e do matrimónio cristão. Só mantendo firmes esses valores, espirituais e humanos, a família se consolida como célula social importantíssima e, ao mesmo tempo, como "primeiro ambiente evangelizador". Vós, que viveis em contacto com a situação familiar dos vossos respectivos ambientes, sabeis bem as necessidades que têm e as insídias que ameaçam tantos lares em concreto. Não vos esqueçais nunca da sua sorte e infundi nos vossos sacerdotes e agentes evangelizadores grande estima por este sector do apostolado, que tantos frutos obtém e com o qual se pode difundir tanto bem.

5. Outro tema de vivo interesse e de grande importância é o da juventude.

No mundo latino-americano prevalece o elemento jovem. A juventude, por conseguinte, deve ocupar na vossa pastoral um lugar primário. A Igreja, todos os que nela se sentem responsáveis, não pode deixar que a juventude se afaste de Cristo; é necessário estar com os jovens, dar-lhes ideais altos e nobres, manifestar-lhes que Cristo tem muito a dizer-lhes. Jesus de Nazaré interessa ao homem e ao jovem de hoje, quando o sabemos apresentar devidamente.

De entre as múltiplas iniciativas que nesse campo vos sugerirá o vosso zelo de Pastores, quero chamar a vossa atenção sobre a importância da educação religiosa na escola. Certamente há também outros ambientes onde se pode atender a essa obrigação, mas não devemos deixar de aproveitar as oportunidades que se nos oferecem e que correspondem, além disso, aos desejos expressos de tantos pais de família. Seria lamentável que por motivos inconsistentes se descuidasse esse sector da pastoral.

E seria ainda mais lamentável se, com pretextos de apostolado que se julgam mais profícuos, se abandonassem as possibilidades de educar pessoas completas, jovens integrais, possibilidades que nos são oferecidas pelas instituições educativas da Igreja. Certamente deverão estas ser reformadas — quando for necessário — a fim de corresponderem a finalidades evangélicas e de abertura a todos, mas não abandonemos facilmente instrumentos que produziram tantos bens, humanos, sociais e cristãos, quando os sabemos empregar adequadamente. É importante serviço que podemos prestar à sociedade e à Igreja actual.

6. Queridos Irmãos: deter-me-ia muito mais tempo convosco, prolongando estes momentos de

prazer e comunhão. Esta visita "*ad limina Apostolorum*" é urna prova da vossa cordial proximidade junto do Sucessor de Pedro. Confirme este encontro e consolide ao mesmo tempo a vossa união mútua como Bispos e guias da Igreja no Peru. Com isso toda a vossa actuação ganhará em intensidade e eficácia, o que redundará em benefício das vossas comunidades eclesiais.

Nelas pensámos também nestes dias e por elas rezámos, para que cresçam no conhecimento e na fidelidade a Cristo. Para todos e cada um dos seus membros, em especial para os sacerdotes, os religiosos, os diáconos e as religiosas — a quem acompanho com a oração no seu difícil trabalho —, para os seminaristas e os leigos comprometidos no apostolado, deixo-vos a minha afectuosa recordação, o meu encorajamento e a minha Bênção.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana